

RELEASE DE RESULTADOS 2T25

Relações com Investidores

Ticker: ETER3 (B3: NM)

Cotação (30/06/25): R\$ 4,00

Total de ações: 61.776.575

Valor de Mercado: R\$ 247,1 milhões

Free Float: 99,76%

Carisa S. Portela Cristal
CFO e DRI

Saulo Martini
Gerente de RI

Gabriella Medeiros
Especialista de RI
ri@eternit.com.br

Índice

Desempenho 2T25 vs. 2T24	03
Divulgação de Resultados	04
Conjuntura Econômica e Setorial	05
Principais Indicadores	06
Desempenho Operacional	07
Desempenho Financeiro	09
Mercado de Capitais	15
Anexos	16



São Paulo, 05 de agosto de 2025 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, “Eternit” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 2T25. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais, com base em números consolidados, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas para o trimestre findo em **30 de junho de 2024**. Informamos que, todas as comparações realizadas neste release levam em consideração o 2T24, exceto quando especificado em contrário

Resultado Líquido de R\$ 30,6 milhões no 2T25, alavancado pela recuperação da margem bruta e por créditos tributários

Desempenho 2T25 vs. 2T24



Lucro Bruto de
R\$ 72,1 milhões (+19,8%)



Vendas de telhas de
Fibrocimento de **144,6 mil
toneladas (-5,6%)**



EBITDA Recorrente de
R\$ 34,7 milhões (+122,2%)



Vendas de sistemas
construtivos de **6,1 mil
toneladas (+0,9%)**



Resultado Líquido de
R\$ 30,6 milhões (+161,9%)



Vendas de mineral crisotila de
47,2 mil toneladas (+15,3%)

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T25

O 2T25 foi marcado pela melhor performance operacional dentre o mesmo período dos anos de 2024 e 2023, com lucro bruto de R\$ 72,1 milhões, registrando uma margem bruta média de 25,7%, que apresentou melhora de 5 p.p. em relação ao 2T24.

O destaque deste trimestre está na retomada do volume de produção e vendas no negócio de fibra de Crisotila que somaram 47,2 mil toneladas, acréscimo de 15,3%, e um aumento na margem de 2,9 p.p.. Esta retomada impactou positivamente o mix de vendas totais da Companhia, impulsionando a melhora de margem bruta média e contribuindo para o crescimento de 122,2% do EBITDA recorrente frente ao 2T24, que atingiu R\$ 34,7 milhões.

Com olhar para o futuro e inovação a Companhia manteve o ritmo dos negócios de sistemas construtivos com o segmento se mantendo aquecido, mas que não se refletiu em faturamento no trimestre em função do ramp up do desengargalamento da linha de produção. O volume faturado totalizou 6,1 mil toneladas de vendas no trimestre, em linha com o volume faturado no 2T24.

A Companhia segue o compromisso com austeridade mantendo a redução recorrente dos custos de SG&A.

Ainda em linha com a busca de otimizações, nesse trimestre foram reconhecidos créditos tributários, de PIS e COFINS, no total de R\$ 21,2 milhões, sendo R\$ 7,9 milhões de principal e R\$ 13,3 milhões de atualização monetária, maximizando o caixa da Companhia.

Pautada nas diretrizes de fortalecimento da marca nos negócios de telhas de fibrocimento, o olhar de inovação na linha de sistemas construtivos e a busca de eficiências, a Eternit fechou o 2T25 com um lucro líquido de R\$ 30,6 milhões.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Lançamento do Relatório Anual com informações sobre o desempenho socioambiental, operacional e financeiro do exercício de 2024. A edição destaca avanços importantes na estratégia ancorada nas práticas ESG.

SIMPLIFICAÇÃO SOCIETÁRIA

Incorporação da Tégula, ação dá continuidade ao plano de reorganização societária, iniciado em novembro de 2024, que visa a simplificação e otimização da estrutura societária, e maior eficiência dos processos administrativos.

Conjuntura Econômica e Setorial

No início de julho, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou a imposição de tarifa de 50% sobre as exportações brasileiras aos EUA, com vigência a partir de 1º de agosto. Embora o setor de construção possa ser impactado por essa decisão, no segmento de atuação da Companhia não enxergamos efeitos desfavoráveis diretos.

O Relatório Focus¹, divulgado em julho de 2025, aponta um crescimento de 2,23% do PIB brasileiro, sinalizando um aquecimento na atividade econômica se comparado com a projeção de 2,0% neste mesmo relatório em abril. No entanto, o cenário internacional pode ameaçar esse desempenho. A proposta de tarifas dos EUA intensifica a desaceleração do comércio global, pressiona o câmbio e eleva custos no Brasil. Isso pode enfraquecer a construção civil, reduzir exportações e comprometer o crescimento projetado para o PIB neste ano.

Apesar dos desafios conjunturais e das incertezas geradas pelo cenário internacional, o setor de materiais de construção manteve desempenho positivo. Segundo o relatório da ABRAMAT², o faturamento da indústria do setor cresceu 1,1% em junho de 2025 em comparação com o mesmo mês de 2024, sinalizando uma tendência de recuperação gradual ao longo do ano. O estudo da ABRAMAT projeta um crescimento de 2,8% para o setor em 2025, o que reforça a resiliência diante das pressões cambiais e de custos que afetam a cadeia produtiva em um ambiente externo desafiador.

A projeção do IPCA para 2025 no Boletim Focus¹ foi revisada para baixo pela oitava semana consecutiva, passando de 5,17% para 5,10%, sinalizando uma trajetória de desaceleração inflacionária. Esse comportamento reforça a perspectiva de um possível afrouxamento da política monetária, com redução da taxa básica de juros (Selic), o que tende a aliviar o custo do crédito e favorecer investimentos em setores sensíveis à taxa de juros, como o da construção civil.

No que diz respeito ao endividamento das famílias, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) da Confederação Nacional do Comércio (CNC)³ revelou que 78,4% das famílias estavam endividadas em junho de 2025, uma leve alta de 0,2 ponto percentual em relação a maio. A inadimplência permaneceu estável em 29,5%, o que reforça a dificuldade de parte significativa da população em honrar seus compromissos financeiros.

Complementando esse cenário, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV/IBRE⁴ recuou 0,8 ponto, atingindo 85,9 pontos em junho de 2025, interrompendo uma sequência de três altas consecutivas. O Índice de Expectativas (IE) caiu para 88,7 pontos, enquanto o Índice da Situação Atual (ISA) recuou para 82,9 pontos, refletindo um cenário de maior cautela por parte dos consumidores frente às condições econômicas atuais.

Por fim, embora o setor de materiais de construção tenha registrado crescimento no primeiro semestre de 2025, fatores como a inflação elevada, o aumento do endividamento das famílias, a confiança do consumidor ainda em patamar moderado e o cenário internacional, criam um ambiente desafiador para o setor de construção civil.

¹ Relatório FOCUS

³ CNN Brasil

² Relatório ABRAMAT

⁴ Índice de Confiança do Consumidor

Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita bruta de vendas	338.415	336.156	0,7	347.588	(2,6)	686.003	661.494	3,7
Receita líquida	280.122	275.913	1,5	283.416	(1,2)	563.539	542.526	3,9
Lucro bruto	72.129	60.196	19,8	42.130	71,2	114.260	116.598	(2,0)
Margem bruta	25,7%	21,8%	3,9 p.p.	14,9%	10,8 p.p.	20,3%	21,5%	- 1,2 p.p.
Lucro líquido do exercício	30.619	11.689	161,9	(10.754)	-	19.865	11.930	66,5
Margem líquida	10,9%	4,2%	6,7 p.p.	-3,8%	7,1 p.p.	3,5%	2,2%	1,3 p.p.
EBITDA CVM 156/22	42.607	33.838	25,9	3.428	1.142,8	46.026	50.535	(8)
Margem EBITDA CVM156/22	15,2%	12,3%	2,9 p.p.	1,2%	14,0 p.p.	8,2%	9,3%	- 1,1 p.p.
EBITDA recorrente	34.659	15.598	122,2	3.587	866,2	38.246	32.553	17,5
Margem EBITDA recorrente	12,4%	5,7%	6,7 p.p.	1,3%	11,1 p.p.	6,8%	6,0%	0,8 p.p.

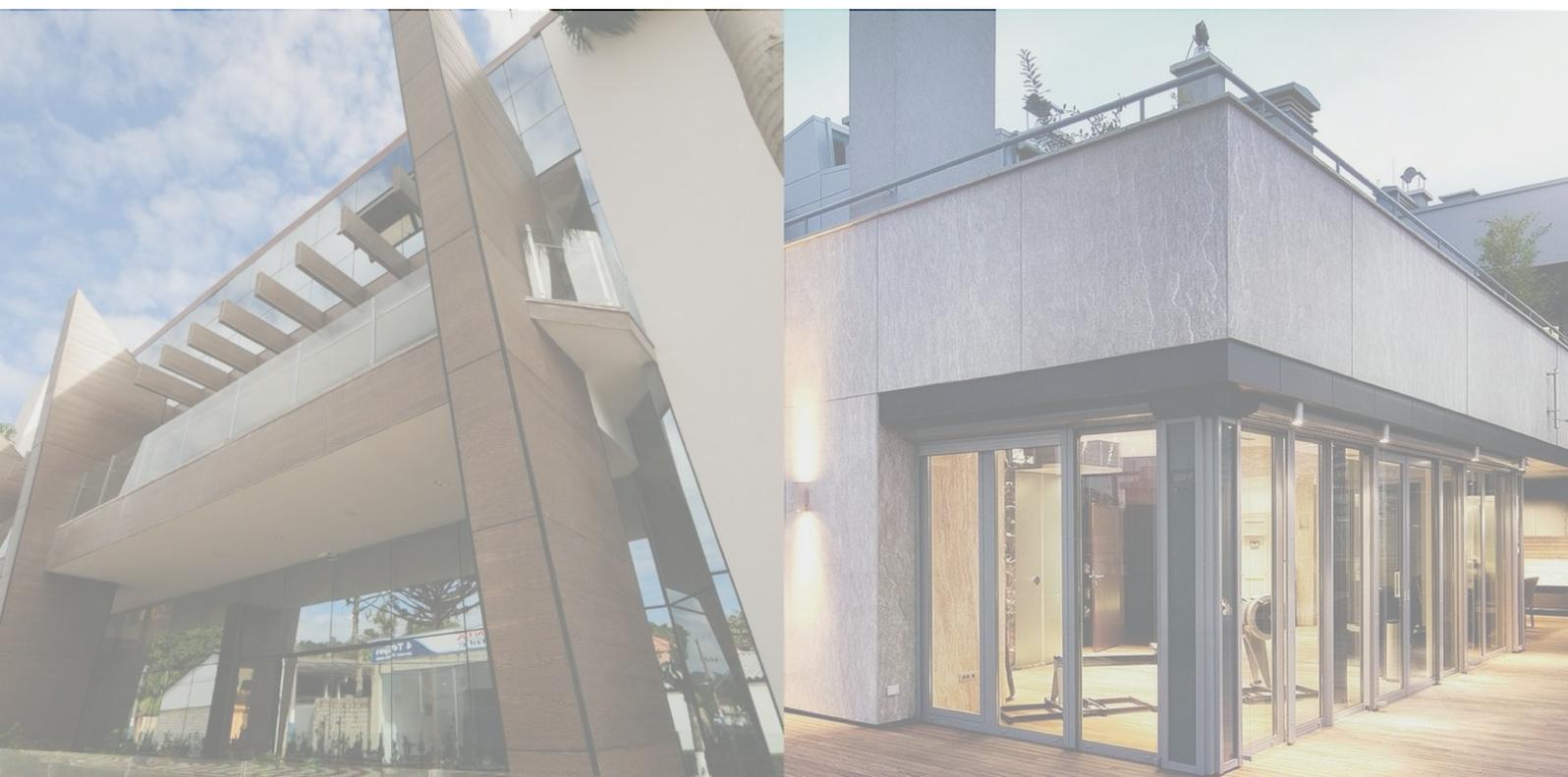


Imagem 10: Placas Cimentícias, produtos que compõe a linha de Sistemas Construtivos Eternit, aplicadas em fachadas de construções comerciais e residenciais.

Desempenho Operacional

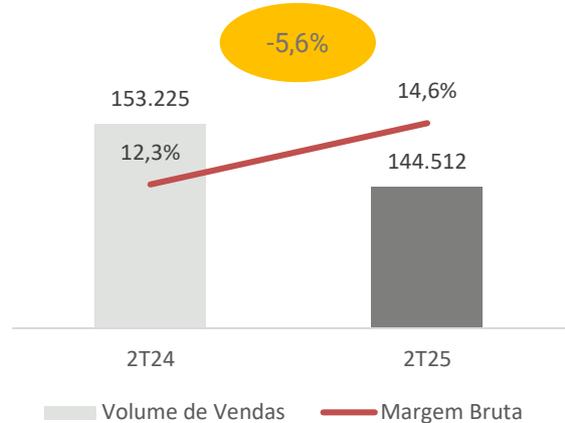
Segmento Fibrocimento



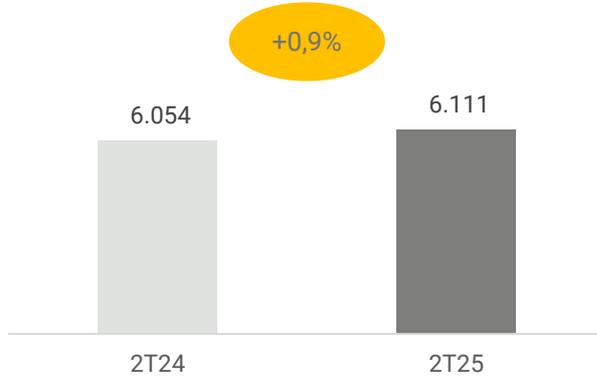
Telhas

No 2T25, as vendas de telhas de fibrocimento apresentaram queda de 5,6% frente ao mesmo período do ano anterior, totalizando 144,6 mil toneladas, contra 153,2 mil toneladas. Queda atribuída, principalmente, ao *sell out* desfavorável nas regiões Sul e Sudeste.

Vendas de Telhas de Fibrocimento (t)



Vendas da Sistemas Construtivos (t)



Sistemas Construtivos

As vendas de placas cimentícias e painéis totalizaram 6,1 mil toneladas no 2T25, mantendo-se em linha frente ao mesmo período de 2024.

A companhia acredita que os sistemas construtivos são o futuro da Construção no Brasil, e com isto mantem os planos de investimentos nesta linha.

O segmento de fibrocimento encerrou o 2T25 com uma margem bruta de 14,6%, um acréscimo de 2,3 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2024, a recuperação da margem bruta foi motivada pelos reajustes de preços implementados e ações de redução no custo fixo.

Fibrocimento - R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita líquida	167.580	180.189	(7,0)	210.340	(20,3)	377.920	364.780	3,6
Lucro bruto	24.401	22.165	10,1	27.409	(11,0)	51.810	50.510	2,6
Margem bruta	14,6%	12,3%	2,3 p.p.	13,0%	1,6 p.p.	13,7%	13,8%	-0,1 p.p.

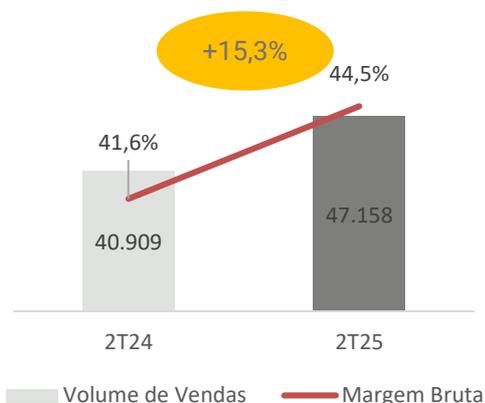
Desempenho Operacional



Segmento Mineral Crisotila

No 2T25, as exportações de fibra de Crisotila somaram 47,2 mil toneladas, representando um aumento de 15,3% em relação ao 2T24. O aumento no volume de produção deve-se ao aumento da disponibilidade de navios para o transporte dos nossos produtos aliados à maior produção de fibras pela mineração.

Vendas de Mineral Crisotila (t)



O Lucro Bruto totalizou R\$ 48,5 milhões, aumento de 29,1% contra o 2T24, e a margem bruta das exportações atingiu 44,5%, acréscimo de 2,9 p.p. em comparação ao mesmo período de 2024, alavancada em especial pelo maior volume e câmbio mais favorável, compensando o aumento da depreciação.

Mineral Crisotila - R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita líquida	108.968	90.370	20,6%	69.774	56,2	178.742	168.395	6,1
Lucro bruto	48.531	37.587	29,1%	14.438	236,1	62.969	64.905	(193.626)
Margem bruta	44,5%	41,6%	2,9 p.p.	20,7%	23,8 p.p.	35,2%	38,5%	- 3,3 p.p.

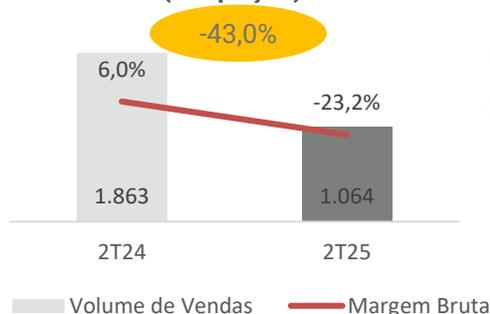
Toda produção da fibra crisotila é destinada ao mercado externo, atividade amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019. Em 15/08/2024, foi sancionada Lei do Estado de Goiás nº 22.932, estabelecendo o prazo de cinco anos para o encerramento das atividades de extração e beneficiamento do amianto da variedade crisotila, prazo esse que será contado a partir da assinatura do Termo de Compromisso de Cumprimento de Obrigações, o que não ocorreu até 30/06/2025.

Desempenho Operacional



Segmento Telhas de Concreto

Vendas de Telhas de Concreto (mil peças)



No 2T25, as vendas de telhas de concreto registraram um volume de 1,1 milhão de peças, queda de 43,0% comparado ao mesmo período de 2024.

A margem bruta apurada no 2T25 apresentou um recuo de 23,2 p.p. comparado ao mesmo período de 2024, impactada essencialmente pela queda do volume.

Telhas Concreto - R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita líquida	3.378	5.354	(36,9)	3.302	2,3	6.680	9.351	(28,6)
Lucro bruto	(784)	321	-	284	-	(500)	961	-
Margem bruta	-23,2%	6,0%	- 29,0 p.p.	8,6%	- 32,0 p.p.	-7,5%	10,3%	- 17,0 p.p.

Desempenho Financeiro Consolidado

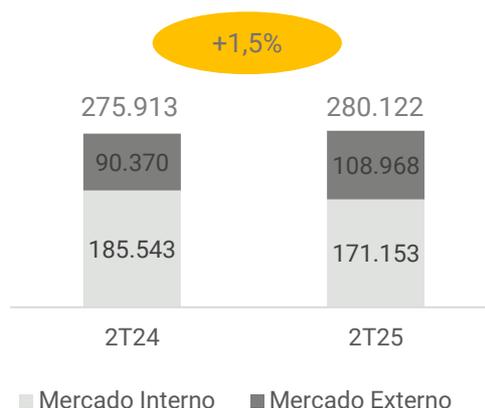
Receita Líquida (R\$ mil)

No 2T25, a receita líquida totalizou R\$ 280,1 milhões, aumento de 1,5% contra o mesmo período de 2024.

O aumento foi impulsionado pelo mercado externo com as exportações de fibra de crisotila no 2T25 somaram R\$ 109,0 milhões, aumento de 20,6% frente ao 2T24, conforme comentado anteriormente.

Em relação ao mercado interno, a Receita Líquida totalizou R\$ 171,2 milhões, no 2T25, recuo de 7,7% em comparação com o mesmo período de 2024.

Receita Líquida (R\$ mil)



Desempenho Financeiro Consolidado

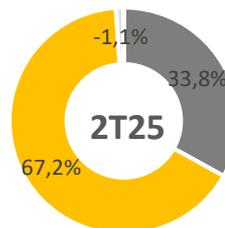
Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas (R\$ mil)

No 2T25, os custos dos produtos e mercadorias vendidos (CPV) totalizaram R\$ 208,0 milhões, queda de 3,6% frente ao 2T24, consequência da redução de volume do fibrocimento, sobejando o efeito do aumento do CPV de crisotila pelo crescimento do volume e aumento da depreciação.

Consolidado - R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita Líquida	280.122	275.913	1,5	283.416	(1,2)	563.539	542.526	3,9
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(207.993)	(215.717)	(3,6)	(241.286)	(13,8)	(449.279)	(425.928)	5,5
Lucro bruto	72.129	60.196	19,8	42.130	71,2	114.260	116.598	(2,0)
Margem bruta	25,7%	21,8%	3,9 p.p.	14,9%	10,8 p.p.	20,3%	21,5%	-1,2 p.p.

Lucro Bruto

No 2T25, o lucro bruto atingiu R\$ 72,1 milhões, representando um aumento de 19,8% contra o mesmo período de 2024, com crescimento tanto no segmento de crisotila quanto no de fibrocimento (conforme comentado anteriormente).



■ Fibrocimento ■ Mineral Crisotila ■ Telhas de Concreto

Despesas com Vendas

No 2T25, as despesas com vendas somaram R\$ 27,8 milhões, em linha com a busca de eficiências, registrando uma redução de 2,2 p.p., apesar do crescimento da receita, com destaque para a redução de despesas logísticas.

Consolidado - R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita Líquida	280.122	275.913	1,5	283.416	(1,2)	563.539	542.526	3,9
Despesas com vendas	27.823	28.436	(2,2)	25.728	8,1	53.551	53.193	0,7
% da Receita Líquida	9,9%	10,3%	-0,4 p.p.	9,1%	0,8 p.p.	9,5%	9,8%	-0,3 p.p.

Desempenho Financeiro Consolidado

Despesas Gerais e Administrativas

No 2T25, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 23,8 milhões, recuo de 8,3% contra o mesmo período de 2024, decorrente principalmente da redução na remuneração dos órgãos de Administração e das provisões de bônus e PLR.

Outras (Receitas)/Despesas Operacionais

Outras (receitas)/despesas operacionais totalizaram uma receita de R\$ 8,8 milhões no 2T25, consequência do reconhecimento de R\$ 7,9 milhões de créditos de PIS e Cofins referentes a ação de exclusão de ICMS na base destes tributos, na controlada Tégula, cuja a expectativa de realização foi revisada em função de sua incorporação na Eternit S.A. No 2T24 o valor R\$ 18,9 milhões apresentou efeito positivo decorrente da venda de ativo imobilizado não operacional, na unidade de Goiânia em abril de 2024.

Consolidado - R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Despesas com vendas	27.823	28.436	(2,2)	25.728	8,1	53.551	53.193	0,7
Despesas gerais e administrativas (1)	23.833	25.996	(8,3)	23.244	2,5	47.077	48.687	(3,3)
Outras (receitas)/despesas operacionais	(8.823)	(15.909)	(44,5)	2.993	-	(5.830)	(11.886)	(51,0)
Total das despesas operacionais	42.832	38.522	11,2	51.965	(17,6)	94.798	89.993	5,3

(1) Contempla Remuneração da Administração

Desempenho Financeiro Consolidado

EBITDA

A Companhia registrou um EBITDA Recorrente² de R\$ 34,7 milhões no 2T25, contra R\$ 15,6 milhões no mesmo período de 2024, acréscimo de 122,2%, motivado majoritariamente pela recuperação da margem bruta nos segmentos de crisotila e fibrocimento.

Consolidado - R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Lucro Líquido do período	30.619	11.689	161,9	(10.754)	-	19.865	11.930	66,5
Imposto de renda e contribuição social	4.711	4.532	4,0	(5.503)	N.A.	(792)	7.386	N.A.
Resultado financeiro líquido	(6.034)	5.461	-	6.423	-	379	7.297	(94,8)
Depreciação e amortização	13.310	12.156	9,5	13.263	0,4	26.573	23.922	11,1
EBITDA CVM 156/22¹	42.607	33.838	25,9	3.428	1.143	46.025	50.535	(8,9)
Eventos não recorrentes	(7.939)	(18.233)	(56,5)	159	(5.102,2)	(7.780)	(17.972)	N.A.
Reestruturação	1.244	156	N.A.	23	N.A.	1.268	412	207,7
Despesas relativas a recuperação judicial	281	619	(54,7)	185	51,3	466	1.026	(54,6)
Despesas relativas a descontinuidade de unidades	-	-	N.A.	-	N.A.	-	306	N.A.
Receita relativa a créditos extemporâneos	(3.935)	(131)	N.A.	(136)	2.788,7	(4.071)	(1.762)	131,0
Vendas/baixas de bens do ativo imobilizado	-	(19.898)	N.A.	-	N.A.	-	(19.898)	N.A.
Provisão para descontinuidade da linha de produtos fotovoltaicos e Impairment	(8.149)	-	N.A.	-	N.A.	(8.149)	-	N.A.
Reversão Provisão para Contingências	2.620	-	N.A.	-	N.A.	2.620	-	N.A.
Outros eventos não recorrentes	-	1.021	(100,0)	86	N.A.	86	1.943	(95,6)
EBITDA Recorrente²	34.668	15.605	122,2	16.174	114,3	38.245	32.563	17,5
Margem EBITDA Recorrente	12,4%	5,7%	6,0 p.p.	5,6%	6,0 p.p.	6,8%	6,0%	1 p.p.

1 O EBTIDA não contempla os ajustes de eventos não recorrentes.

2 O EBTIDA Recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

Desempenho Financeiro Consolidado

Resultado Financeiro

As receitas financeiras totalizaram R\$ 16,4 milhões no 2T25, decorrentes, principalmente de atualização monetária de créditos tributários de PIS e COFINS.

As despesas financeiras atingiram R\$ 8,5 milhões, aumento de 44,5% contra o 2T24, atribuído ao custo do serviço da dívida e atualização da dívida concursal e captações para fins de alocação de capital de giro.

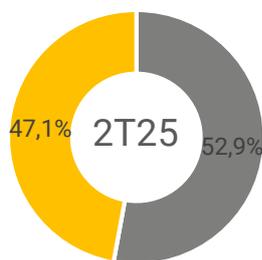
A rubrica Líquido de Variações Cambiais foi impactada pela variação cambial sobre recebíveis no segmento de crisotila.

Consolidado - R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Resultado financeiro líquido	6.034	(5.461)		(6.423)	-	(379)	(7.297)	(94,8)
Receitas financeiras	16.416	911	1.702,9	841	1.852,0	17.257	3.231	434,1
Aplicação Financeira	(0)	97	-	1	-	1	567	(99,8)
Juros e Atualizações Monetárias	16.416	813	1.918,0	840	1.854,3	17.256	2.664	547,7
Despesas Financeiras	(8.538)	(5.911)	44,5	(4.841)	76,4	(13.379)	(11.310)	18,3
Juros Passivos	(387)	(508)	(23,8)	(400)	(3,2)	(787)	(1.003)	(21,5)
Juros de Financiamento	(8.137)	(3.987)	104,1	(3.145)	158,7	(11.282)	(7.327)	54,0
Despesas e taxas bancárias	418	(1.204)	-	(1.248)	-	(830)	(2.543)	(67,4)
Impostos e Taxas	(432)	(211)	105,2	(48)	800,0	(480)	(437)	9,8
Líquido de Variações Cambiais	(1.263)	(583)	116,6	(1.841)	(31,4)	(3.104)	(601)	416,5
Outras (1)	(581)	122	-	(582)	(0,2)	(1.153)	1.383	-

(1) Outras considera descontos obtidos e concedidos;

Desempenho Financeiro Consolidado

Endividamento



- Dívida bruta - curto prazo
- Dívida bruta - longo prazo

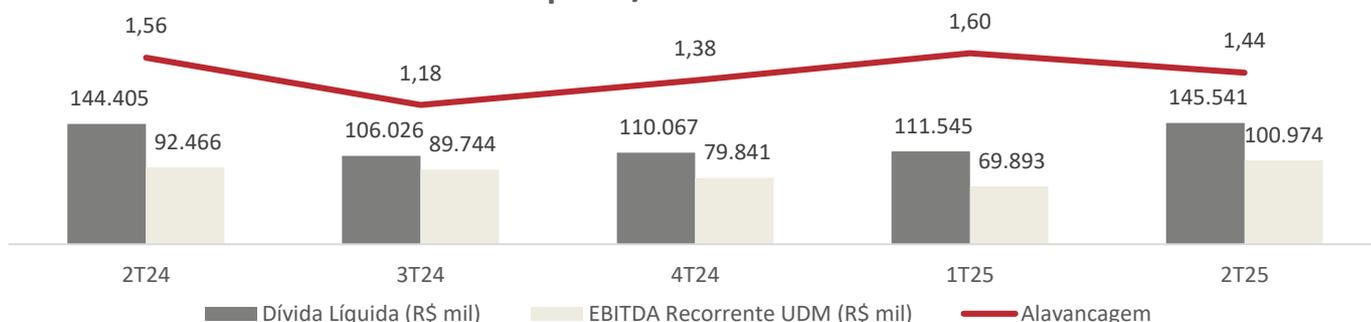
No 2T25, a Eternit contabilizou um endividamento líquido de R\$ 145,5 milhões, acréscimo de 7,6%. A relação Dívida Líquida/EBITDA Recorrente registrou um índice 1,44, sendo constituído pelas seguintes linhas de créditos:

- a. Linhas de longo prazo:
 - a. Empréstimo contratado junto ao Banco da Amazônia (BASA), destinado à implantação da unidade da Eternit da Amazônia (R\$ 23,6 milhões);
 - b. Empréstimo FINAME Materiais, contratado junto ao Banco Daycoval (R\$ 26,9 milhões);
 - c. CCE firmado junto aos Bancos Sofisa e Fibra (R\$ 22,9 milhões), com recursos destinados a aquisição de caminhões para atividade de mineração.
- b. Linha de curto prazo:
 - a. Adiantamento Sobre Cambiais Entregues – ACE (R\$ 71,3 milhões);
 - b. Adiantamento Sobre Contrato de Câmbio – ACC (R\$ 10,9 milhões).

Endividamento

Dívida (Caixa) Líquido - R\$ mil	30/06/2025	30/06/2024	Var. %	31/12/2024	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	107.633	84.501	1,3	69.163	1,6
Dívida bruta - longo prazo	47.964	69.151	0,7	57.094	0,8
Total da dívida bruta	155.597	153.652	1,0	126.257	1,2
(-) Disponibilidades	10.056	9.247	1,1	16.190	0,6
Dívida (Caixa) líquido	145.541	144.405	1,0	110.067	1,3

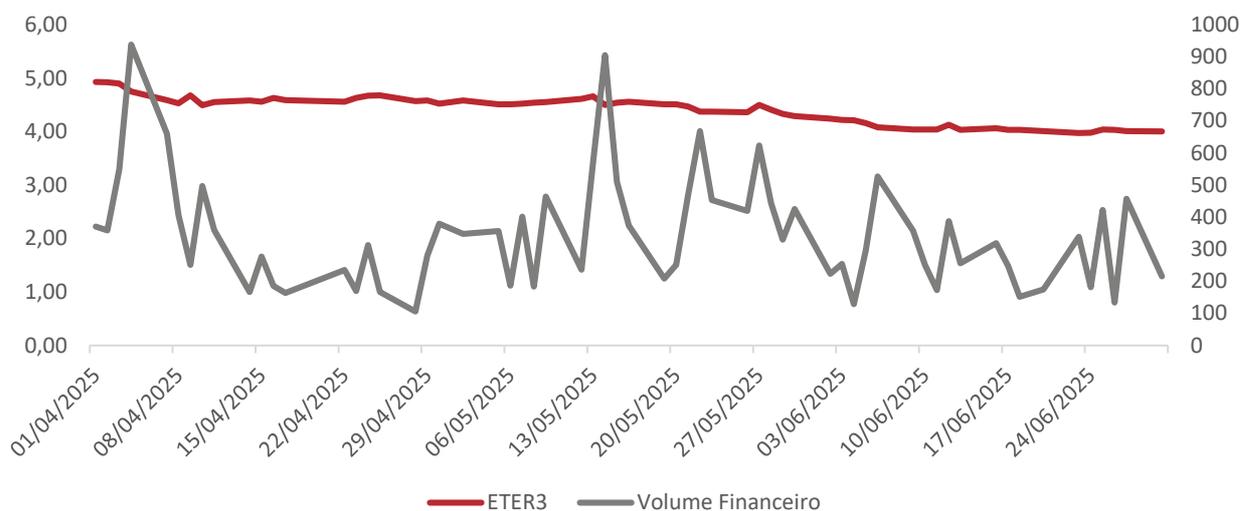
Dívida Líquida / EBITDA Recorrente



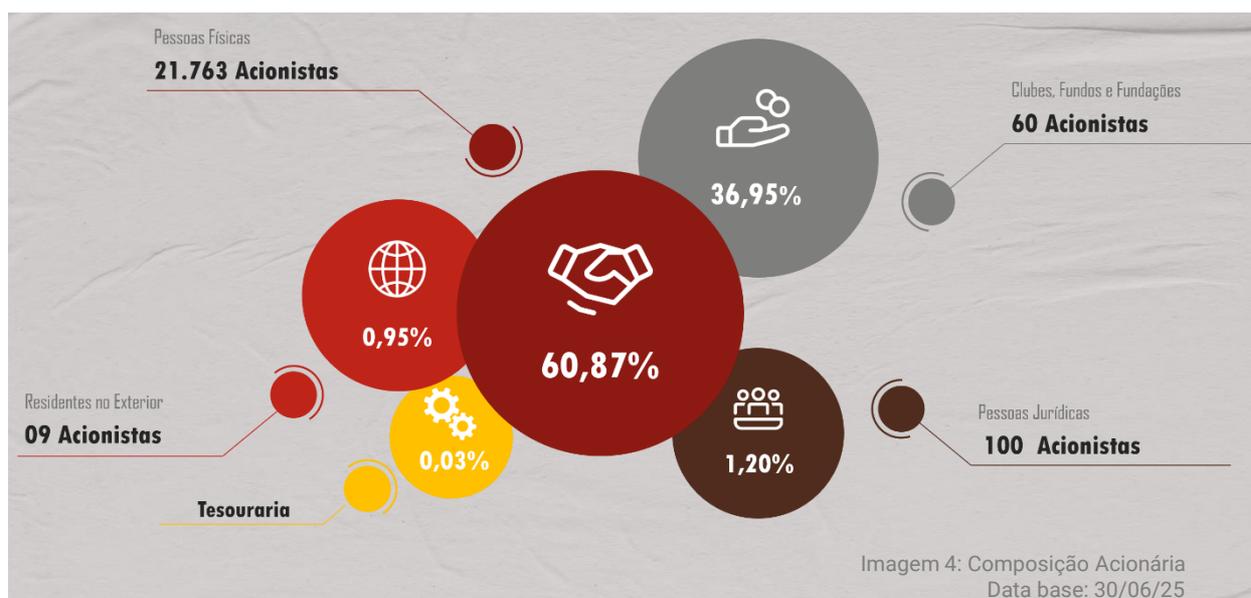
Mercado de Capitais

A Companhia revisou as frequências das deliberações de proventos prevista na atual política de dividendos.

As ações da **Eternit** são negociadas na B3 sob o código **ETER3** e encerraram o último pregão de junho de 2025 cotadas a R\$ 4,00, com um volume médio diário de negociação de R\$ 347 mil e valor de mercado de R\$ 247 milhões.



Com capital pulverizado, ou seja, a maior parte das ações da Companhia estão distribuídas entre diversos acionistas, sem que haja um controlador, em 30 de junho de 2025, a Eternit contava com aproximadamente 22 mil acionistas, sendo 61% do capital detido por pessoas físicas e 3 acionistas detinham 5% (ou mais) do capital social, totalizando 38% do total de ações da Companhia.



Anexos

1. Balanço Patrimonial (Ativo)

ATIVO – R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024	31/12/2024
Total do ativo circulante	375.978	418.194	549.632	537.741
Caixa e equivalentes de caixa	1.352	1.759	10.056	16.190
Contas a receber	55.226	42.910	176.831	154.475
Estoques	124.818	115.121	217.779	196.527
Tributos a recuperar	9.599	7.993	88.212	90.903
Partes relacionadas	174.107	229.918	-	-
Adiantamentos à Fornecedores	2.667	3.315	30.083	43.140
Outros Ativos	8.209	17.178	26.671	36.506
Total do ativo não circulante	724.562	680.975	809.456	768.775
Depósitos judiciais	13.197	9.667	17.699	14.197
Tributos a recuperar	1.223	1.428	24.431	3.373
Partes relacionadas	1.895	1.895	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	115.611	107.908	121.118	109.842
Investimentos	415.317	397.873	-	-
Ativo de direito uso	-	-	14.822	16.023
Imobilizado	164.429	160.010	547.900	549.086
Intangível	1.987	2.055	70.888	74.424
Outros ativos não circulantes	10.903	139	12.598	1.830
Total do ativo	1.100.540	1.099.169	1.359.088	1.306.516

Anexos

1. Balanço Patrimonial (Passivo)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024	31/12/2024
Total do passivo circulante	125.775	124.139	334.094	289.658
Fornecedores	40.466	30.821	95.771	86.828
Empréstimos e financiamentos	13.327	12.576	107.633	69.163
Partes relacionadas	8.491	15.650	-	-
Obrigações com pessoal	16.597	16.131	27.853	27.688
Impostos, taxas e contribuições a recolher	8.866	8.375	26.623	19.928
Provisão para benefício pós-emprego	3.691	3.691	7.393	7.393
Obrigações de arrendamento	-	-	4.564	3.607
Dividendos e juros sobre o capital próprio	2.515	5.405	2.515	5.405
Outros passivos circulantes	31.822	31.490	61.742	69.646
Total do passivo não circulante	147.932	168.967	198.132	210.767
Empréstimos e financiamentos	13.526	16.532	47.963	57.094
Impostos, taxas e contribuições a recolher	11.783	11.865	11.857	11.944
Obrigações com pessoal	2.113	3.295	2.296	3.512
Provisão para contingências	43.569	42.917	58.217	58.188
Provisão para benefício pós-emprego	28.109	28.162	53.682	53.932
Prov. Perdas em Investimentos	48.832	66.196	-	-
Provisão para desmobilização da mina	-	-	13.179	13.179
Obrigações de arrendamento	-	-	10.938	12.918
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores	826.833	806.063	826.833	806.063
Capital social	438.082	438.082	438.082	438.082
Reservas de capital	95.941	93.414	95.941	93.414
Reservas de lucros	297.183	279.845	297.183	279.845
Outros resultados abrangentes	(4.157)	(4.157)	(4.157)	(4.157)
Ações em tesouraria	(216)	(1.121)	(216)	(1.121)
Total do patrimônio líquido	826.833	806.063	826.862	806.091
Participação dos acionistas não controladores	-	-	29	28
Total do passivo e patrimônio líquido	1.100.540	1.099.169	1.359.088	1.306.516

Anexos

2. DRE - Demonstração de Resultados (Consolidado)

R\$ mil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	1S25	1S24	Var. %
Receita líquida	280.122	275.913	1,5	283.416	(1,2)	563.539	542.526	3,9
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(207.993)	(215.717)	(3,6)	(241.286)	(13,8)	(449.279)	(425.928)	5,5
Lucro bruto	72.129	60.196	19,8	42.130	71,2	114.260	116.598	(2,0)
Margem bruta	25,7%	21,8%	4,0 p.p.	14,9%	11,0 p.p.	20,3%	21,5%	- 1,0 p.p.
Despesas com vendas	27.823	28.436	(2,2)	25.728	8,1	53.551	53.193	0,7
Gerais e administrativas	23.833	25.996	(8,3)	23.244	2,5	47.077	48.687	(3,3)
Outras (receitas/despesas) operacionais	(8.823)	(15.909)	(44,5)	2.993	-	(5.830)	(11.886)	(51,0)
Resultado de operação descontinuada	(33)	(2.960)	(98,9)	(321)	(89,7)	(354)	(4.564)	(92,2)
EBITDA	42.607	33.838	25,9	3.428	1.142,8	46.026	50.535	(8,9)
Margem EBIT	15,2%	12,3%	3,0 p.p.	1,2%	14,0 p.p.	8,2%	9,3%	- 1,0 p.p.
Resultado financeiro líquido	6.034	(5.461)	-	(6.423)	-	(379)	(7.297)	(94,8)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	35.330	16.222	117,8	(16.257)	-	19.073	19.317	(1,3)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9.955)	(6.150)	61,9	(530)	1.778,3	(10.485)	(10.240)	2,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.244	1.618	224,1	6.033	(13,1)	11.277	2.854	295,1
Lucro líquido do exercício	30.619	11.689	161,9	(10.754)	-	19.865	11.930	66,5
Margem líquida	10,9%	4,2%	7,0 p.p.	-3,8%	15,0 p.p.	3,5%	2,2%	2,0 p.p.

Anexos

1. DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	12.162	13.785	19.073	19.317
Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	(34.589)	(12.440)	-	-
Depreciação e amortização	8.248	9.239	26.573	23.922
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	-	600	94	1.155
Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	338	678	469	1.036
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	(718)	1.596	(717)	1.827
Perda estimada para redução ao valor recuperável	(338)	-	(1.591)	(3.559)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3.275	2.388	2.773	1.676
Provisão para benefício pós-emprego	(53)	(108)	(249)	(88)
Provisão para desmobilização da mina	-	-	-	(1.351)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	2.281	2.477	6.734	5.472
Aumento/(redução) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(12.654)	(4.912)	(23.941)	(9.179)
Partes relacionadas a receber	55.811	34.091	-	-
Estoques	(8.979)	(14.707)	(20.535)	(14.398)
Tributos a recuperar	(1.401)	18.681	(21.409)	43.724
Depósitos judiciais	(3.530)	(4.282)	(3.502)	(4.601)
Outros ativos	(1.144)	(2.231)	12.123	(9.701)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	9.753	3.636	8.003	(5.639)
Partes relacionadas a pagar	(7.159)	(2.219)	-	-
Obrigações Tributárias	408	(2.068)	(193)	(4.139)
Obrigações Trabalhistas	(716)	(410)	(1.050)	2.178
Pagamento de contingências	(2.623)	-	(2.745)	-
Outros passivos	332	1.000	(7.906)	6.047

Anexos

1. DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2025
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações				
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(642)	(856)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	18.704	44.794	(8.638)	52.843
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(12.261)	(8.200)	(19.445)	(23.998)
Recebíveis de alienação de imóveis	-	(20.500)	-	(20.500)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(12.261)	(28.700)	(19.445)	(44.498)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	18.226	-	276.494	201.410
Amortização de empréstimos e financiamentos	(22.871)	(4.342)	(251.250)	(200.111)
Dividendos e JCP pagos	(2.890)	(14.597)	(2.890)	(14.597)
Operações com arrendamento	-	-	(1.310)	(1.808)
Ações em tesouraria	905	(531)	905	(531)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(6.630)	(19.470)	21.949	(15.637)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(408)	(3.376)	(6.134)	(7.292)
No início do exercício	1.759	3.948	16.190	16.539
No fim do exercício	1.352	572	10.056	9.247
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(408)	(3.376)	(6.134)	(7.292)